

Análise e Desenho de Algoritmos: Trabalho #2

To win, or not to win: that is the question

Prof. Margarida Mamede

Turno Prático 1

Luis Marques 34213

22 de Abril de 2013

Conteúdo

1	Apresentação do Problema	2
2	Resolução do Problema	2
3	Implementação do Algoritmo	2
3.1	Técnica de desenho de algoritmos utilizada	2
3.2	Breve apresentação das interfaces e das classes criadas	2
3.3	Estruturas de dados usadas	3
3.3.1	Grafo	3
3.3.2	Memória	3
3.4	Pontos importantes do código	3
4	Análise do Algoritmo	4
4.1	Estudo da complexidade espacial	4
4.2	Estudo da complexidade temporal	4
5	Conclusões	5
A	Code Listing	6
A.1	Main.java	6
A.2	InvalidInputException.java	10

1 Apresentação do Problema

Uma empresa tem fantásticos prémios para entregar às pessoas que responderam corretamente (aces) a um difícil questionário. Estes prémios serão entregues às x pessoas que entregaram primeiro. Sendo x o número de prémios. As pessoas responsáveis por receber as respostas esqueceram-se de marcar a hora de cada entrega sendo assim muito difícil determinar quem tem direito aos prémios. Ainda assim estes funcionários têm a certeza absoluta de que algumas pessoas entregaram claramente antes que outras. O problema consiste em, com base nesta informação, descobrir quais as pessoas que garantidamente vão e não vão receber o prémio, independentemente do método escolhido para resolver os casos de dúvida.

2 Resolução do Problema

Para resolver este problema é preciso identificar quem ganha e quem não ganha. Para isso basta contar quantas pessoas de certeza receberam um prémio antes e depois da pessoa que estamos a questionar. Se a pessoa em questão tiver o mesmo número ou mais pessoas que têm que receber o prémio antes dela do que o número de prémios disponíveis, então garantidamente a pessoa não receberá o prémio. Por outro lado, e simetricamente, se o número de pessoas que têm que receber o prémio depois desta pessoa for superior ou igual ao número de pessoas que não vão receber prémios, então garantidamente esta pessoa receberá o prémio. Todos os casos que não se encaixem numa destas situações, à partida, não têm final decidido.

3 Implementação do Algoritmo

3.1 Técnica de desenho de algoritmos utilizada

Neste algoritmo utilizei grafos orientados e efetuei sobre eles uma versão, otimizada ao problema, do algoritmo de pesquisa em profundidade primeiro para calcular o número de sucessores totais. Utilizei profundidade em vez de pesquisa em largura porque pesquisando em profundidade torna-se mais simples otimizar a pesquisa, pois se durante a pesquisa se atingir qualquer um dos limites falados na secção "Resolução do Problema" essa informação pode ser guardada evitando futuras execuções desnecessárias.

3.2 Breve apresentação das interfaces e das classes criadas

Neste problema apenas criei uma classe de exceção. Necessitei desta classe para lançar a exceção quando o utilizador introduz um valor não válido. De resto não senti necessidade de criar novas interfaces/classes. Utilizei apenas as bibliotecas do Java.

3.3 Estruturas de dados usadas

Para guardar os antecessores(ant.) e os sucessores(suc.) decidi guardar em duas estruturas separadas para que seja mais eficiente iterá-las.

3.3.1 Grafo

Para implementar eficientemente o algoritmo identifiquei várias necessidades para as estruturas do grafo:

1. Adicionar sucessores ou antecessores.
2. Perguntar se dado vértice tem antecessores ou sucessores.
3. Obter os sucessores ou antecessores de um vértice dado o seu identificador, neste caso o inteiro.
4. Não ter elementos repetidos nas colecções de sucessores e antecessores.
5. Saber se dado vértice é sucessor ou antecessor de outro.

Optei por uma **tabela de dispersão** de chave o **inteiro** que identifica o vértice e de valor a **colecção de suc. ou ant.** Optei pela tabela de dispersão em vez de um vector pois há casos em que sabemos à partida que nem todos os vértices terão suc. ou ant. Por exemplo, no caso em que temos 1000 questionários e apenas 3 regras, no máximo, teremos apenas 3 vértices com suc. ou ant., assim sendo um vector de 1000 posições iria ter espaço desperdiçado. (Necessidades 2. e 3. resolvidas com complexidade constante no caso esperado).

Para a estrutura de dentro da tabela de dispersão optei por uma **LinkedList** por ser um estrutura dinâmica e por resolver também com complexidade constante a adição. Mas só por si, esta estrutura tem complexidade linear para verificar se um vértice está na lista, e não garante que não existem repetidos. Por isso, concebi que a melhor solução seria auxiliar esta estrutura com uma **matriz de booleanos** de dimensão $aces^*aces$ que tem a informação sobre se um vértice está na LinkedList do outro ou não. (Necessidades 1., 4. e 5. resolvidas com complexidade constante no caso esperado.).

3.3.2 Memória

Utilizei também um vector de inteiros para armazenar resultados de chamadas anteriores e assim impedir chamadas desnecessárias, otimizando o código. Este vector serve também para manter informação sobre se um nó está explorado ou não.

3.4 Pontos importantes do código

Procurei fazer o código "à prova de utilizador" negando inputs que não fazem sentido e dando a oportunidade ao utilizador de os corrigir.

Durante a execução do programa nunca executo o método para calcular o número de sucessores ou antecessores se já o tivesse feito anteriormente.

Outra otimização que fiz foi parar a pesquisa em profundidade quando chego a um estado em que tenho a certeza que independentemente do que falta explorar as condições explicitadas na secção "Resolução do Problema" têm um resultado certo. Ou seja, quando num determinado momento o número de antecessores é igual ou superior ao número de prémios ou quando o número de sucessores é igual ou superior ao número de pessoas que não vão receber o prémio.

4 Análise do Algoritmo

R - Número de Regras

A - Número de Aces

Di - Número de Sucessores Directos do nó i

Si - Número de Sucessores (directos e indirectos) do nó i

T - Número de Testes

4.1 Estudo da complexidade espacial

- Tabela de dispersão - $\theta(\min(A,R))$ todos os casos
- LinkedList - $O(R)$ (soma de todas)
- Matriz de Booleanos - $\theta(A^2)$ todos os casos
- Array Memória - $\theta(A)$ todos os casos

$\theta(A^2) \geq \theta(A)$ em todos os casos.

$O(\min(A,R)+R)$ pode ser escrito como $O(R)$ porque caso A seja maior fica $O(2R)$ caso contrário fica $O(R)$.

$\theta(A^2) > \theta(R)$ porque como não há ciclos neste grafo o número de regras diferentes no máximo é $A+(A-1)+\dots+(A-(A-1))$ que é sempre inferior a $A+A+A+\dots=(A^2)$

Dado isto a complexidade espacial do algoritmo é: $\theta(A^2)$

4.2 Estudo da complexidade temporal

- Criação e inicialização de variáveis - $\theta(1)$ todos os casos
- Ciclo R vezes
 - Obter lista de sucessores - $O(\min(A,R))$ no pior caso e $O(1)$ no caso esperado.
 - Adicionar à lista de sucessores - $O(1)$ todos os casos
- Ciclo T vezes

- Consulta vector e escrita em vector - $O(1)$
- Criação de cópia dos filhos directos - $\theta(D_i)$
- Criação de iterador - $O(1)$
- Ciclo Si vezes de operações constantes

Dado isto a complexidade temporal do algoritmo é: $O(R \cdot \min(A, R) + T \cdot Si)$ no pior caso e $R + T \cdot Si$ no caso esperado)

5 Conclusões

A complexidade temporal do algoritmo é muito elevada no pior caso mas penso que seja importante realçar que trata-se de um caso muito pouco frequente, caso em que as pesquisas na tabela de dispersão têm complexidade da ordem do número de elementos. No melhor caso o algoritmo tem complexidade muito inferior porque tem inteligência para perceber quando atinge os limites referidos na secção "Resolução do problema".

Alternativas estudadas ou que mereciam ser estudadas

Para a estrutura de dentro da tabela de dispersão comecei por optar por um *HashSet* porque permitia a adição de suc. e ant. com complexidade constante; porque consultar se vértice é suc. ou ant. de outro também tinha complexidade constante. Mas não funcionou pois claramente excede o limite de memória para o problema apresentado.

Assim sendo, percebi que precisava de uma estrutura de tamanho dinâmico. Por isso decidi utilizar *TreeSet* e já tinha uma complexidade espacial suficientemente boa para passar no teste do mooshak. Ainda assim, eu não estava satisfeito pois sentia que o algoritmo poderia ser muito mais eficiente se eu não tivesse complexidades para adicionar e consultar se dado vértice é suc. ou ant. de outro logarítmicas. Portanto criei a solução usada solução.

A Code Listing

A.1 Main.java

```
1  import java.util.*;
2
3  import exceptions.InvalidInputException;
4
5  /**
6   * @author lfmarques - 34213
7   * @problem - To win, or not to win: that is the question
8   */
9  public class Main {
10
11     private static final String YES = "Congratulations!";
12     private static final String MAYBE = "You have chances";
13     private static final String NO = "Sorry";
14
15     private static final String INVALID_RANGE =
16         " is an invalid number, the value must be between 0 and aces-1";
17
18     public static void main(String[] args) {
19         Scanner in = new Scanner(System.in);
20
21         int prizes = in.nextInt();
22         int aces = in.nextInt();
23         int rules = in.nextInt();
24
25         int noLimit = prizes;
26         int yesLimit = aces - prizes;
27         int first = yesLimit > noLimit ? 1 : 0;
28
29         int maxSize = aces > rules ? rules : aces;
30
31         /*
32          * When "Bef" is used it means the graph of the ancestors and "Aft" the
33          * graph of the successors.
34          */
35
36         HashMap<Integer, LinkedList<Integer>> graphBef =
37             new HashMap<Integer, LinkedList<Integer>>(maxSize);
38         HashMap<Integer, LinkedList<Integer>> graphAft =
39             new HashMap<Integer, LinkedList<Integer>>(maxSize);
40
41         boolean[][] belongsAft = new boolean[aces][aces];
42         boolean[][] belongsBef = new boolean[aces][aces];
43
44         int[] memoryAft = new int[aces];
45         int[] memoryBef = new int[aces];
46
47         // Read the rules
48         for (; rules-- > 0;) {
49             int bef = in.nextInt();
50             int aft = in.nextInt();
51
52             try {
53                 validate(bef, aces);
54                 validate(aft, aces);
55             } catch (InvalidInputException e) {
```



```
56         System.out.println(e.getMessage());
57         rules++;
58     }
59
60     addEdge(graphAft, belongsAft, bef, aft);
61     addEdge(graphBef, belongsBef, aft, bef);
62 }
63
64 // Do the tests
65 int tests = in.nextInt();
66 for (; tests-- > 0;) {
67     int test = in.nextInt();
68     try {
69         validate(test, aces);
70     } catch (InvalidInputException e) {
71         System.out.println(e.getMessage());
72         test++;
73     }
74
75     // Tests done here to prevent unnecessary depth searches
76     if (memoryAft[test] >= yesLimit) {
77         System.out.println(YES);
78         continue;
79     }
80     if (memoryBef[test] >= noLimit) {
81         System.out.println(NO);
82         continue;
83     }
84     if (memoryBef[test] != 0 && memoryAft[test] != 0) {
85         System.out.println(MAYBE);
86         continue;
87     }
88
89     int testFirst = first;
90     boolean returned = false;
91
92     for (int i = 0; i < 2; i++) {
93         switch (testFirst % 2) {
94             case 0:
95                 calculateDepthInList(test, test, memoryBef, graphBef,
96                     belongsBef, noLimit, 0, yesLimit,
97                     memoryAft);
98                 if (memoryBef[test] >= noLimit) {
99                     System.out.println(NO);
100                     returned = true;
101                 }
102                 break;
103             case 1:
104                 calculateDepthInList(test, test, memoryAft, graphAft,
105                     belongsAft, yesLimit, 0, noLimit,
106                     memoryBef);
107                 if (memoryAft[test] >= yesLimit) {
108                     System.out.println(YES);
109                     returned = true;
110                 }
111                 break;
112             }
113         if (returned)
114             break;
```

```
115         testFirst++;
116     }
117     if (!returned)
118         System.out.println(MAYBE);
119 }
120 }
121
122 /**
123  * @throws InvalidInputException
124  * if val<0 or val>=aces
125  */
126 private static void validate(int val, int aces)
127     throws InvalidInputException {
128     if (val >= aces || val < 0)
129         throw new InvalidInputException(val + INVALID_RANGE);
130 }
131
132 /**
133  * This method adds an edge to the graph and updates the auxiliary array
134  * <i>content</i>.
135  *
136  * @param graph
137  * - the graph to add the edge to.
138  * @param content
139  * - auxiliary information containing info about which vertexes
140  * are successors of the other vertexes in the graph.
141  * @param from
142  * - vertex ancestor on the edge
143  * @param to
144  * - vertex successor on the edge
145  */
146 private static void addEdge(HashMap<Integer, LinkedList<Integer>> graph,
147     boolean[][] content, int from, int to) {
148     LinkedList<Integer> aux = graph.get(from);
149     if (aux == null) {
150         graph.put(from, new LinkedList<Integer>());
151         aux = graph.get(from);
152     }
153     if (!content[from][to]) {
154         content[from][to] = true;
155         aux.add(to);
156     }
157 }
158
159 /**
160  * Calculates the number of successors of the <i>vertex</i> on the
161  * <i>graph</i> and stores it on the <i>depthMemory</i>. If this number is
162  * less than <i>limit</i> then all the successors are put in the graph as
163  * direct successors
164  *
165  * Besides the big number of arguments, this function is easy to understand.
166  * This method does an optimized, to this problem, version of the depth
167  * first search algorithm. The "inv" arguments are essential to optimize
168  * future calls for the inverse graph, decreasing the total number of
169  * operations.
170  *
171  * @param vertex
172  * - vertex to be study
173  * @param initial
```

```

174     * - original vertex to be study (initial it is equal to
175     * <i>vertex</i>)
176     * @param depthMemory
177     * - array that serves both as a way to see if a vertex was
178     * already explored and to store the result of the search
179     * @param graph
180     * - the graph to search on
181     * @param contains
182     * - complement to the graph structure
183     * @param limit
184     * - the search stops when the number of successors is higher
185     * then this value
186     * @param depth
187     * - the depth in the search (initially 0)
188     * @param invLimit
189     * - the limit for the inverse search
190     * @param depthInvMemory
191     * - the memory array for the inverse search
192     */
193     private static void calculateDepthInList(int vertex, int initial,
194         int[] depthMemory, HashMap<Integer, LinkedList<Integer>> graph,
195         boolean[][] contains, int limit, int depth, int invLimit,
196         int[] depthInvMemory) {
197         if (depthMemory[vertex] != 0) // Test if the vertex is already explored
198             return;
199
200         if (depth >= invLimit) // This test is to try to optimize the call for
201                                 // the inverse graph
202             depthInvMemory[vertex] = Math.max(depth, depthInvMemory[vertex]);
203
204         if (depth >= limit) {
205             depthMemory[initial] = depth;
206             return;
207         }
208         LinkedList<Integer> aux = graph.get(vertex);
209         if (aux != null) {
210             int auxSize = aux.size();
211             if (auxSize >= limit) {
212                 depthMemory[vertex] = auxSize;
213                 return;
214             }
215
216             Iterator<Integer> it = new ArrayList<Integer>(aux).iterator();
217             int thisDepth = Math.max(depth, 1);
218             depth++;
219             boolean reachedLimit = false;
220             while (it.hasNext()) {
221                 int next = it.next();
222                 int max = Math.max(depthMemory[next] + thisDepth, aux.size());
223                 if (max >= limit) {
224                     depthMemory[vertex] = max;
225                     return;
226                 }
227                 calculateDepthInList(next, initial, depthMemory, graph,
228                     contains, limit, depth, invLimit, depthInvMemory);
229                 if (depthMemory[next] != -1) {
230                     if (depthMemory[initial] != 0) {
231                         return;
232                     }

```

```
233         if (depthMemory[next] + depth >= limit) {
234             depthMemory[vertex] = depthMemory[next] + thisDepth;
235             return;
236         }
237         LinkedList<Integer> nextSuc = graph.get(next);
238         for (int v : nextSuc) {
239             if (!contains[vertex][v]) {
240                 contains[vertex][v] = true;
241                 aux.add(v);
242                 if (++auxSize >= limit) {
243                     reachedLimit = true;
244                     break;
245                 }
246             }
247         }
248     }
249     }
250     if (reachedLimit)
251         break;
252 }
253 depthMemory[vertex] = auxSize;
254 } else
255     depthMemory[vertex] = -1;
256 }
257 }
```

A.2 InvalidInputException.java

```
1 package exceptions;
2
3 /**
4  * @author lfmarques
5  *
6  */
7 public class InvalidInputException extends Exception {
8     private static final long serialVersionUID = 1451582905758517751L;
9
10    public InvalidInputException(){
11        super();
12    }
13
14    public InvalidInputException(String message) {
15        super(message);
16    }
17
18 }
```